Biografia Dino D'Santiago

Dino D'Santiago, registado Claudino de Jesus Borges Pereira, é o artista mais premiado em Portugal. Nasceu a 13/12/1982, no Algarve. Filho de pais cabo-verdianos, cedo envolveu-se nos movimentos de música urbana globalizada, fundindo os universos da soul, hip-hop com o Batuku e Funaná.

Em nome próprio lançou os álbuns *Eu e os Meus* (Edel 2008) e *Eva* (Lusafrica 2013) vencendo dois *Cabo Verde Music Awards*, nas categorias de melhor álbum acústico e melhor Kola Sanjon com o tema *Ka BuTxora*. Cinco anos depois editou o celebrado *Mundu Nôbu* (Sony Music 2019) que o ajudou a fixar a sua assinatura musical que mistura afro-pop tendo como epicentro a música do arquipélago de Cabo Verde.

Em 2019, na primeira edição dos *Prémios Play*, Dino D'Santiago foi distinguido nas categorias de Melhor Artista Solo, Melhor Álbum e Crítica, com o álbum *Mundu Nôbu*. Nos *Cabo Verde Music Awards*, venceu na categoria de melhor ritmo internacional e a *GQ Portugal* atribuiu-lhe o prémio *Man of The Year* na área da música.

Um novo capítulo da jornada musical de Dino D'Santiago chegou em 2020 com *Kriola*, álbum que recebeu elogios da crítica internacional, como a *Rolling Stone*, *Complex* e *Folha de São Paulo*. Em Portugal foi novamente distinguido com três prémios *Play Vodafone* - com melhor álbum, melhor canção e melhor artista masculino -, e nomeado para o *MTV Europe Music Award* para Melhor Artista Português.

Em 2021, influenciado pela paternidade, por várias mudanças no seu quotidiano e vida familiar, e por um contexto de pandemia que se revelou demasiado intenso, Dino D'Santiago criou *BADIU*. Uma obra embalada pelo Batuku, catártico, cru e negro, que permitiu a novas gerações de cabo-verdianos se reconciliarem e aprenderem a reivindicar a sua herança africana. Uma vibrante coleção de histórias da nação crioula que tem o Atlântico como uma extensão do seu território e a música como o único refúgio para a alegria.

Fundador do projeto Lisboa Criola e Sou Quarteira, no mesmo ano em que lançou o álbum *Badiu* foi distinguido pela Câmara Municipal de Loulé com a Medalha de Mérito - Grau Ouro e considerado uma das *100 pessoas afrodescendentes mais influentes pela MIPAD (Most Influential People of African Descent).*

Em 2022, recebeu o prémio de Melhor Intérprete na edição dos Globos de Ouro.

Em 2023 foi escolhido pelo *Expresso* como uma das 50 figuras que podem vir a definir o futuro de Portugal. Nesse mesmo ano, foi condecorado com a Medalha de Mérito Cultural, atribuída pelo Ministério da Cultura português. A cerimónia de entrega desta condecoração ocorreu no Estabelecimento Prisional do Linhó, no concelho de Sintra, local onde o artista participou no projeto de reinserção social por meio da Arte *De Dentro Para Fora.*

Em 2024 Dino D'Santiago tornou-se o Embaixador do Turismo em Cabo Verde e, naquele mesmo ano recebeu dois prêmios dos *Cabo Verde Music Awards,* como melhor artista em palco, além do prêmio Ação Social.

Também em 2024 foi indicado aos Latin Grammy na categoria de Melhor Canção em Língua Portuguesa com o tema Esperança (Composta com Criolo e Amaro Freitas) e empossado como Membro da Comissão pela Igualdade e Contra a Desigualdade Racial pela Assembleia da República Portuguesa.

Dino D'Santiago foi o artista convidado para representar Portugal na Expo Osaka 2025, atuando no Japão em maio deste ano.

Em 2025, pelo 4º ano consecutivo, foi Curador dos Jardins de Verão Gulbenkian, em Lisboa, que ao longo de suas edições, reuniu mais de 100 artistas naturais dos países que se expressam na Língua Portuguesa. Também é Curador da Fundação Calouste Gulbenkian Paris por ocasião dos 60 anos de aniversário da instituição a celebrar-se em 2025, assim como a 05 de julho, em Paris, fez a Curadoria da Celebração dos 50 anos de Independência de Cabo Verde, em evento público na Place du Châtelet, a convite da Fundação Gulbenkian.

Neste mesmo ano de 2025 a Ópera Adilson - escrita e dirigida por Dino D'Santiago, teve a sua estreia mundial e seu primeiro livro, Cicatrizes, editado pela Penguin Random House, veio à luz.

Dino D'Santiago é Embaixador do Geoparque Algravensis, candidato a Geoparque Mundial da UNESCO, Embaixador do Projeto VOAR junto à UNICEF, Embaixador do Curso de Mediação Intercultural do Instituto para o Desenvolvimento Cultural, Membro do Conselho Geral da Universidade de Aveiro e co-fundador e Presidente da ONGD Mundu Nôbu, em Lisboa.